

APRENDER

INOVAR



DIVULGAR

COLABORAR



CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

INOVAR

APRENDER



DIVULGAR

COLABORAR



CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

2025

Título

DICA: Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender-2025

Direção

Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação

Coordenação

Domingos Fernandes
Ana Sérgio

Organização

Ana Sérgio
Aldina Lobo

Revisão de texto

Assessoria Técnica e Científica

Apoio à coordenação

Cristina Brandão

Apoio administrativo e financeiro

Paula Barros
Sofia Vicente

Expedição

Ana Estribio

Autores

Vários

Os textos publicados e as respetivas imagens são da responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição do Conselho Nacional de Educação.

Editor

Conselho Nacional de Educação (CNE)

Design gráfico

Providência Design

Impressão

Greca – Artes Gráficas

Tiragem

500 exemplares

1.ª Edição

Março de 2026

ISSN

2975-9951

ISSN Digital

2976-0569

Agradecimentos

O Conselho Nacional de Educação

Agradece a todos quantos deram o seu contributo para a presente publicação, a título individual ou institucional, designadamente:

aos biografados Ana Antunes, Jorge Teixeira, Anabela Soares, Paulo Macedo e respetivos participantes. A saber, diretores, ex-diretores, equipas de direção, professores, alunos, ex-alunos, pessoal não docente e encarregados de educação;

ao Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, Mem Martins, e ao Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão, em particular às equipas de direção, ao pessoal docente e não docente, aos alunos, encarregados de educação e coordenadores das estruturas de gestão intermédia;

ao designado “Júri de avaliação de propostas de textos para a publicação periódica DICA 2025 [segunda parte, Vivências]”, composto por Amélia Lopes, Joana Batalha, Paula Queirós e Ana Sérgio;

aos presidentes, comissários ou coordenadores do Plano Nacional das Artes [PNA] da Rede de Bibliotecas escolares [RBE], da Associação Portuguesa de Educação em Ciências [APEduC], da Associação Portuguesa de Educação Musical [APEM], da Associação Portuguesa Cantar Mais [ACM], da Associação Nacional de professores de Educação Visual e tecnológica [APEVT] e ao Núcleo Interativo de Astronomia e Inovação em Educação [NUCLIO].

A todos agradecemos o compromisso, o empenho e o diálogo mantidos com o Conselho Nacional de Educação, nas diferentes etapas do processo, o que permitiu chegar à terceira publicação do projeto DICA: Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender-2025.



PERCURSOS DICA



Ser especial é ser assim

Aldina Lobo e António Dias

Trabalho experimental, inovação e cidadania

Ana Sérgio e Maria Plantier

Síntese

O interior não é inferior

Aldina lobo e Isabel Oliveira

Cultura, equidade e autonomia em Tomar

Adélia Lopes e Ricardo Oliveira

Síntese

Onde nasce o voo: saberes que libertam, aprendizagens que transformam

Adélia Lopes e Ana Sérgio

Compassos de aprendizagem

Conceição Gonçalves e Ricardo Oliveira

Síntese

Síntese Percursos DICA

Síntese Os professores biografados, Ana Antunes e Jorge Teixeira, apresentam percursos pessoais, profissionais e académicos distintos. Mas ambos estão muito focados nos processos de ensino, na qualidade das aprendizagens e em garantir que a equidade e a inclusão sejam uma realidade para todos os seus alunos. São docentes que investem muito no seu desenvolvimento profissional, através de uma diversidade de processos de formação, da investigação das suas práticas e de uma vontade e um desejo de aprender para poder intervir fundamentadamente em contextos muito exigentes, marcados pela necessidade de responder positivamente às diferenças que caracterizam os contextos económicos, sociais e culturais das escolas contemporâneas.

Ana Antunes, professora de Educação Especial, apoia diretamente alunos com necessidades de saúde específicas. As suas práticas pedagógicas, fortemente alicerçadas no conhecimento e na experiência, permitem-lhe trabalhar para a efetiva inclusão de todos os alunos, através da criação de condições facilitadoras da sua participação em todas as atividades da turma — visitas de estudo, teatro, férias desportivas; do grande investimento que faz ao nível do ensino da leitura e da escrita; da relevância que atribui à comunicação e à interação social com todos os intervenientes tais como as próprias crianças e famílias, outros docentes, assistentes operacionais e todos os membros da comunidade em geral. Ana trabalha incansavelmente para garantir o bem-estar emocional e físico dos seus alunos, indispensável para que possam aprender e evoluir e para a construção do seu sentido de pertença à escola e à comunidade.

Jorge Teixeira, professor de Física e Química, ensina os seus alunos a partir de um trabalho experimental fortemente apoiado numa perspetiva de resolução de problemas e orientado para o desenvolvimento dos processos mais complexos de pensamento dos seus alunos tais como o raciocínio crítico, a criatividade e a formulação e testagem de hipóteses. Consequentemente, valoriza muito o conhecimento da disciplina que ensina, assim como o conhecimento didático e pedagógico em geral. Os seus profundos conhecimentos permitem-lhe ensinar Física e Química em contextos inovadores, promovendo e participando com os seus alunos numa diversidade de iniciativas diretamente relacionadas com a ciência e com o seu desenvolvimento. A criação de um Clube do Ensino Experimental das Ciências (CEEC) é apenas um exemplo das iniciativas referidas que tem contribuído para que os seus alunos possam dar mais sentido ao que aprendem nas aulas. Este docente, juntamente com os seus alunos, participa em projetos nacionais, firma parcerias com instituições de ensino superior e mobiliza conhecimentos científicos para a resolução de problemas da comunidade, como aconteceu no combate à vespa asiática.

Ambos os docentes trabalham colaborativamente com os seus pares, utilizam as tecnologias, estabelecem parcerias com outras instituições, nomeadamente do ensino superior e trabalham intensamente com as comunidades em que estão inseridos alargando os horizontes de aprendizagem dos seus alunos. Revelam conhecimentos profundos e especializados nas suas áreas de atuação assim como conhecimentos pedagógicos que lhes permitem ensinar com elevados padrões de qualidade e, frequentemente, transformar dificuldades em oportunidades de aprendizagem para os seus alunos.

Os alunos destes professores aprendem e evoluem muito positivamente, obtendo bons e muito bons resultados académicos e sendo capazes de se integrarem na comunidade e na sociedade.

Pelo que foi possível constatar, estes docentes, Ana e Jorge, preparam os seus alunos dos pontos de vista social e académico, elevando expectativas face à sua inserção social e comunitária. Na verdade, são reconhecidos como referências que contribuem para que a escola possa responder aos desafios de uma educação mais inclusiva, mais humana e mais significativa do ponto de vista da formação científica, tecnológica, humanística e artística das crianças e dos jovens. Uma escola orientada pelos valores da ética, da solidariedade, da tolerância e da democracia.

